



# **ANÁLISE DO PERFIL DE VISITANTES DO PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU EM PERÍODOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA COVID-19: TURISMO SUSTENTÁVEL EM FOCO**

Alicia dos Santos Souza <sup>1</sup>  
Coautor Angélica Borges dos Santos <sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar o perfil dos visitantes do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP), localizado na região norte de Minas Gerais, nos períodos de 2019 (pré-pandemia) e 2022 (pós-pandemia de Covid-19). A pesquisa adota uma abordagem descritiva e comparativa, utilizando dados secundários disponibilizados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), coletados por meio de questionários padronizados aplicados voluntariamente a 2.434 visitantes nos dois períodos. Foram analisadas variáveis como idade, procedência, grau de satisfação e avaliação da visita. Os resultados indicaram mudanças significativas no perfil dos visitantes: em 2022 houve aumento expressivo de jovens estudantes, redução no número de turistas oriundos de outros estados e manutenção de elevados índices de satisfação em relação ao parque. Tais resultados refletem os efeitos da pandemia, bem como a relevância de programas educativos como o “Escola nas Cavernas”, que favoreceram o acesso gratuito de estudantes da região. Conclui-se que práticas de educação ambiental, fortalecimento da infraestrutura e monitoramento contínuo do perfil de visitantes são estratégias essenciais para promover um turismo sustentável no PNCP, mesmo diante de contextos adversos.

**Palavras-chave:** Turismo sustentável. Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Perfil de visitantes. Pandemia. Educação ambiental.

---

<sup>1</sup> Professora de Educação Profissional da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), [alicia.santos@educacao.mg.gov.br](mailto:alicia.santos@educacao.mg.gov.br);

<sup>2</sup> Coautora Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG-Campus Januária), [angelica.santos@ifnmg.edu.br](mailto:angelica.santos@ifnmg.edu.br);



## ABSTRACT

This article aims to analyze the profile of visitors to the Peruaçu National Caves Park (PNCP), located in northern Minas Gerais, in the periods of 2019 (pre-pandemic) and 2022 (post-COVID-19 pandemic). The research adopts a descriptive and comparative approach, using secondary data provided by the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio), collected through standardized questionnaires voluntarily completed by 2,434 visitors in both periods. Variables such as age, origin, satisfaction level, and visit evaluation were analyzed. Results indicated significant changes in visitor profiles: in 2022 there was a remarkable increase in young students, a decrease in tourists from other states, and consistently high levels of satisfaction with the park. These results reflect both the effects of the pandemic and the relevance of educational programs such as “Escola nas Cavernas”, which favored free access for regional students. It is concluded that environmental education practices, strengthening infrastructure, and continuous monitoring of visitor profiles are essential strategies to promote sustainable tourism in PNCP, even in adverse contexts.

**Keywords:** Sustainable tourism. Peruaçu National Caves Park. Visitor profile. Pandemic. Environmental education.

## INTRODUÇÃO

O turismo em áreas naturais tem se consolidado como alternativa sustentável ao turismo de massa, valorizando a conservação ambiental e a inclusão de comunidades locais (BRUGNERA, 2021). Nesse contexto, os **parques nacionais** desempenham papel estratégico ao associar preservação ecológica, valorização cultural e desenvolvimento regional (GOMES et al., 2021).

O **Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP)**, localizado no norte de Minas Gerais, representa um dos patrimônios naturais e arqueológicos mais importantes do Brasil. Com cavernas monumentais, sítios rupestres milenares e biodiversidade singular, o parque atrai turistas, pesquisadores e estudantes. Contudo, a pandemia de Covid-19 (2020–2021) interrompeu suas atividades, alterando fluxos de visitação e impondo desafios à gestão turística.



Esta pesquisa propõe analisar as mudanças no perfil dos visitantes do PNCP, comparando os anos de 2019 (pré-pandemia) e 2022 (pós-pandemia), a fim de compreender como tais transformações afetam o turismo sustentável no território.

O objetivo geral é realizar um comparativo entre os dois períodos, analisando variáveis como faixa etária, procedência, grau de satisfação e avaliação geral da visita. Especificamente, busca-se: identificar mudanças no perfil dos visitantes; avaliar a percepção e satisfação dos usuários em ambos os períodos; e discutir as implicações para a gestão sustentável do parque.

A metodologia baseou-se em análise de dados secundários disponibilizados pelo ICMBio, totalizando 2.434 questionários aplicados nos dois períodos.

Os principais resultados indicaram alteração no perfil dos visitantes: em 2022, houve aumento expressivo de jovens estudantes e diminuição significativa de turistas de outros estados. Apesar disso, os índices de satisfação permaneceram elevados, reforçando a importância de programas educativos como o “Escola nas Cavernas”.

Dessa forma, a pesquisa conclui que a combinação entre **educação ambiental, infraestrutura adequada e monitoramento do perfil de visitantes** é essencial para assegurar a continuidade do turismo sustentável no PNCP.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho adotou uma abordagem **descritiva e comparativa**, com base na análise de dados secundários referentes à visita ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP) nos anos de 2019 (pré-pandemia) e 2022 (pós-pandemia).

Os **dados** foram obtidos no portal de **dados abertos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**, que disponibiliza questionários padronizados aplicados aos visitantes do parque. Tais questionários são respondidos **de forma voluntária e anônima** pelos usuários logo após a experiência de visita, contemplando informações de perfil demográfico, procedência, avaliação da experiência e grau de satisfação.

A **amostra total** analisada foi composta por **2.434 questionários** válidos, distribuídos entre os dois anos de referência.



As **variáveis investigadas** foram:

- faixa etária do visitante;
- estado de origem;
- avaliação geral da visita (percepção de qualidade);
- grau de satisfação quanto às informações fornecidas pelo parque.

Os dados foram organizados em **planilhas eletrônicas** e tratados por meio de **estatística descritiva** (frequências absolutas e relativas), o que permitiu comparar a evolução dos indicadores entre 2019 e 2022. Para apresentação dos resultados, foram elaborados **gráficos e tabelas** comparativos, além de figuras explicativas.

A análise qualitativa foi desenvolvida a partir da **interpretação das categorias** emergentes nos questionários e da **articulação com a literatura científica**, possibilitando discutir as transformações no perfil dos visitantes à luz dos conceitos de turismo sustentável e educação ambiental.

Quanto aos **aspectos éticos**, destaca-se que não houve necessidade de submissão a comitês de ética, uma vez que os dados são públicos, anonimizados e disponibilizados livremente pelo ICMBio.

No tocante ao **uso das imagens e figuras**, todas as representações gráficas aqui incluídas foram produzidas a partir dos dados disponibilizados em formato aberto pelo ICMBio. As imagens institucionais do parque eventualmente utilizadas no TCC original possuem fonte pública, devidamente referenciada, respeitando os direitos autorais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O turismo sustentável constitui-se em uma das principais vertentes do debate contemporâneo sobre conservação ambiental e desenvolvimento regional. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, sua prática deve assegurar o uso racional dos recursos naturais, valorizar a diversidade cultural e gerar benefícios socioeconômicos para comunidades locais, sem comprometer a experiência dos visitantes e a integridade dos ecossistemas.



No Brasil, esse debate se intensifica em áreas protegidas, como os parques nacionais. Gomes et al. (2021) destacam que a gestão de cavernas turísticas no PNCP exige infraestrutura adequada e monitoramento constante para equilibrar a visitação com a preservação. Nessa perspectiva, o turismo sustentável ultrapassa a dimensão econômica, assumindo caráter educativo e formativo.

A **educação ambiental** é compreendida como estratégia central na sensibilização dos visitantes e no fortalecimento do vínculo entre sociedade e natureza. Brugnera (2021) ressalta que ações educativas em paisagens culturais, como as do Peruaçu, promovem consciência crítica e favorecem comunidades criativas. De modo semelhante, Izidoro (2022) demonstra como iniciativas que integram ciência e comunidade fortalecem o sentimento de pertencimento e a valorização do território.

A pandemia de Covid-19 trouxe novos desafios ao setor turístico, resultando em retração nos fluxos de longa distância e maior valorização de destinos regionais. Travassos et al. (2021) mostraram que os impactos sanitários afetaram diretamente a visitação em grutas turísticas mineiras, exigindo adaptação das práticas de gestão. Esse cenário reforçou a importância de compreender como se deu a retomada da visitação e quais públicos foram priorizados nesse processo.

A análise do **perfil de visitantes** em unidades de conservação fornece subsídios fundamentais para políticas de gestão. Pereira et al. (2020) defendem que a definição de áreas prioritárias para conservação depende não apenas da riqueza biológica, mas também da compreensão sobre os padrões de uso público. Nesse sentido, conhecer a faixa etária, a procedência e a percepção dos visitantes é essencial para planejar estratégias de educação ambiental, fortalecer a infraestrutura de visitação e promover a sustentabilidade.

Dessa forma, a presente pesquisa insere-se no cruzamento dessas discussões, ao investigar as transformações no perfil de visitantes do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu entre 2019 e 2022, situando o debate sobre turismo sustentável em um contexto marcado pela pandemia e pela relevância crescente da educação ambiental.



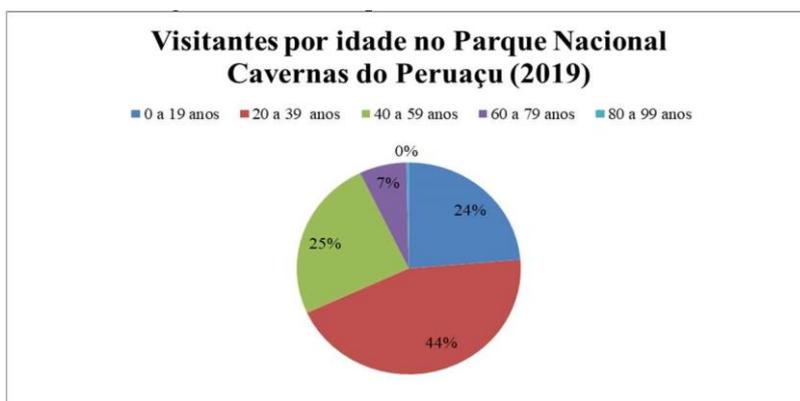
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo analisou 2.434 questionários aplicados aos visitantes do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP), nos anos de 2019 e 2022, permitindo identificar mudanças significativas no perfil e na percepção dos turistas.

### Perfil etário dos visitantes

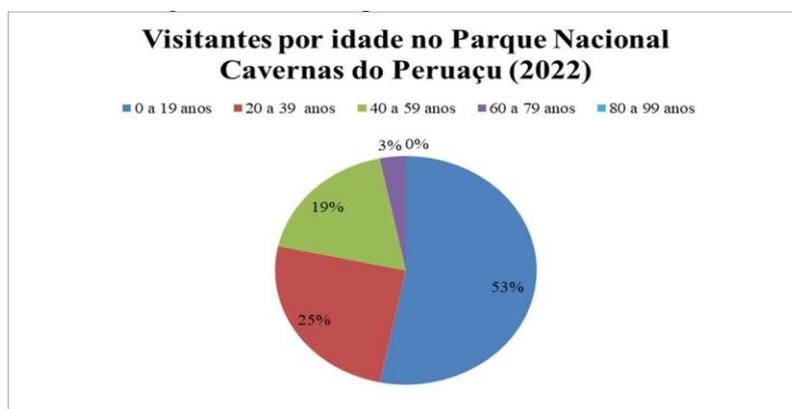
Em 2019, observou-se predominância de visitantes na faixa etária entre 20 e 39 anos (44%), representando o público jovem-adulto. Já em 2022, após a reabertura do parque, houve um aumento expressivo de visitantes com idade entre 0 e 19 anos (53%), evidenciando a presença de grupos escolares e a influência de programas educativos, como o projeto “**Escola nas Cavernas**”, que ampliou o acesso de estudantes da rede pública da região.

Figura 1: Visitantes por idade ao PNCP em 2019



Fonte 1: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2019

Figura 2: Visitantes por idade ao PNCP em 2022



Fonte 2: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2022



Essa mudança no perfil etário confirma a relevância de iniciativas voltadas à educação ambiental, que favorecem o engajamento de jovens em práticas sustentáveis (GOMES et al., 2021; BRUGNERA, 2021). Além disso, o resultado corrobora a literatura sobre turismo em áreas naturais, segundo a qual programas educativos ampliam a consciência ambiental e o sentimento de pertencimento (IZIDORO, 2022).

### Procedência dos visitantes

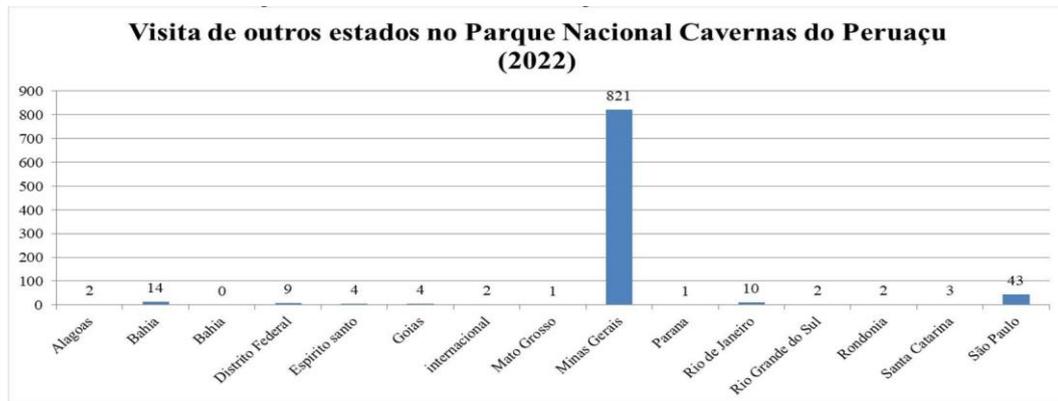
Outro aspecto relevante refere-se à procedência dos turistas. Em 2019, o PNCP recebeu visitantes de **18 estados brasileiros**, com destaque para São Paulo (221), Rio de Janeiro (69) e Distrito Federal (55), além de turistas internacionais. Já em 2022, o número total de estados representados caiu para 12, com expressiva redução da presença de turistas de longa distância: São Paulo (43), Bahia (14) e Rio de Janeiro (10).

Figura 3: Visitantes de outras regiões em 2019 ao PNCP



Fonte 3: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2019

Figura 4: Visitantes de outras regiões em 2022 ao PNCP



Fonte 4: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2022

Essa retração está associada ao impacto da pandemia, que reduziu fluxos turísticos interestaduais e internacionais, fortalecendo destinos regionais de curta distância (TRAVASSOS et al., 2021). Apesar disso, confirma-se o potencial de o PNCP atuar como espaço de valorização local e regional, em consonância com o turismo sustentável (PEREIRA et al., 2020).

### Avaliação da visita

Quanto à percepção geral da experiência, em 2019, 51% dos visitantes classificaram a visita como **excelente** e 41% como **perfeita**. Já em 2022, verificou-se aumento proporcional das avaliações “perfeitas” (52%), mesmo diante da redução do fluxo total de turistas.

Figura 5: Avaliação do parque pelo turista em 2019



Fonte 5: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2019

Figura 6: Avaliação do parque pelo turista em 2022



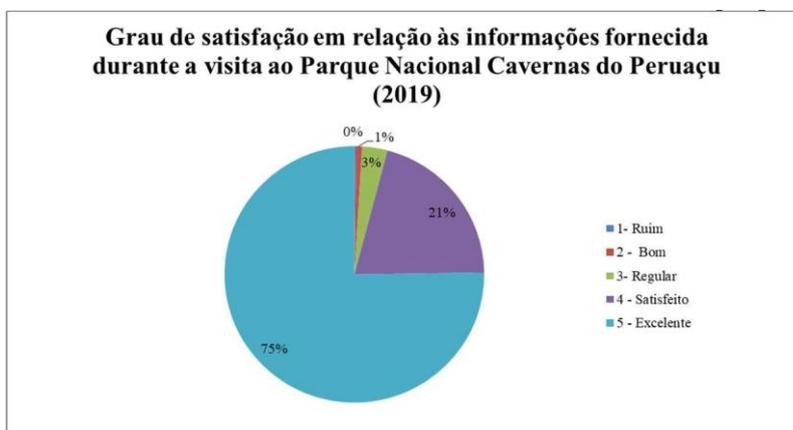
Fonte 6: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2022

Esse dado indica que o período de fechamento do parque (2020–2021) contribuiu para a regeneração ambiental e para a percepção positiva dos visitantes após a reabertura, além de refletir melhorias implementadas na gestão local. Conforme Araújo e Lobo (2022), experiências mais autênticas e com menor sobrecarga ambiental tendem a elevar a satisfação turística.

### Grau de satisfação com informações

No que se refere às informações oferecidas por placas e guias, os resultados foram semelhantes entre os anos analisados. Em 2019, 75% dos visitantes atribuíram nota máxima de satisfação, percentual praticamente mantido em 2022 (76%).

Figura 7: Grau de satisfação de 1 a 5 em relação às informações fornecidas por placas e guias



Fonte 7: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2019

Figura 8: Grau de satisfação de 1 a 5 em relação às informações fornecidas por placas e guias



Fonte 8: Dados extraídos do ICMbio em formato de planilha e elaborado pelo autor. 2022

Esse resultado evidencia a importância das ações de interpretação ambiental no PNCP, que contribuem para a qualidade da experiência do visitante e reforçam o papel educativo do turismo em áreas protegidas. Como destacam Pereira et al. (2020), a atualização constante das sinalizações e a capacitação de guias são fundamentais para garantir a eficácia do processo educativo.

### Discussão geral

Os resultados revelam três tendências centrais:

1. **Juvenilização do perfil de visitantes** em 2022, impulsionada por programas educativos;
2. **Redução da diversidade de procedência**, com menor presença de turistas de longa distância;
3. **Manutenção de elevados índices de satisfação**, tanto na avaliação geral da visita quanto no acesso às informações.

Essas tendências reforçam que o turismo sustentável no PNCP depende do equilíbrio entre conservação ambiental, educação e gestão participativa. Como salientam Travassos et al. (2021) e Brugnera (2021), unir preservação da biodiversidade e valorização cultural é condição para fortalecer o parque como referência em turismo sustentável na região norte de Minas Gerais.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do perfil de visitantes do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP) nos períodos de 2019 (pré-pandemia) e 2022 (pós-pandemia) evidenciou transformações relevantes na dinâmica turística da região. Os resultados demonstraram três tendências principais: a predominância de visitantes jovens, especialmente estudantes, no ano de 2022, reflexo de iniciativas como o projeto “Escola nas Cavernas”; a redução do fluxo de turistas provenientes de outros estados, indicando maior valorização da visitação regional após a pandemia; e a manutenção de elevados índices de satisfação dos visitantes, tanto na avaliação geral quanto no acesso às informações fornecidas no parque.

Esses achados reforçam que o turismo sustentável no PNCP depende da integração entre **educação ambiental, infraestrutura adequada e monitoramento contínuo do perfil de visitantes**. Tais fatores são fundamentais para garantir experiências de qualidade, promover a conservação ambiental e fortalecer o vínculo da comunidade local com o patrimônio natural e cultural.

Do ponto de vista prático, os resultados oferecem subsídios para gestores públicos e comunitários aprimorarem políticas de visitação, capacitação de guias e estratégias de conservação. Além disso, sinalizam a necessidade de ampliar pesquisas longitudinais, incluindo análises pós-2022, para compreender melhor os impactos das novas dinâmicas de visitação e consolidar o parque como referência em turismo sustentável no Brasil.

Assim, este estudo contribui para o debate científico e para a prática da gestão em unidades de conservação, destacando o PNCP como espaço privilegiado de integração entre preservação, educação e desenvolvimento regional.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, H. R.; LOBO, H. A. S. Parcerias público-privadas e sua importância para a sustentabilidade do espeleoturismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 16, p. e-2258, 2022.

BRUGNERA, A. C. Rumo às comunidades criativas: articulações entre natureza e cultura na gestão sustentável das paisagens culturais do Peruaçu. 2021. 298 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021.

GOMES, M. et al. Caracterização microclimática de cavernas turísticas do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Minas Gerais, Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 33, p. e58420, 2021.

IZIDORO, I. O. Vai-vem maretá: notas sobre ciências do rio Peruaçu. 2021. 274 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

PEREIRA, T. T. C. et al. Propostas e desafios para definição de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no norte de Minas Gerais (Brasil). **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, p. 53–69, 2020.

TRAVASSOS, L. et al. Monitoramento microclimático de grutas turísticas em Minas Gerais: análise preliminar dos dados de temperatura e umidade relativa do ar em sete cavernas do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. **Biodiversidade Brasileira**, v. 11, n. 4, 2021.